



A Invisibilidade da Maternidade na Carreira Acadêmica Brasileira



Cintia Aguiar



Turma ON26
Fundamentos de Python e Análise de Dados

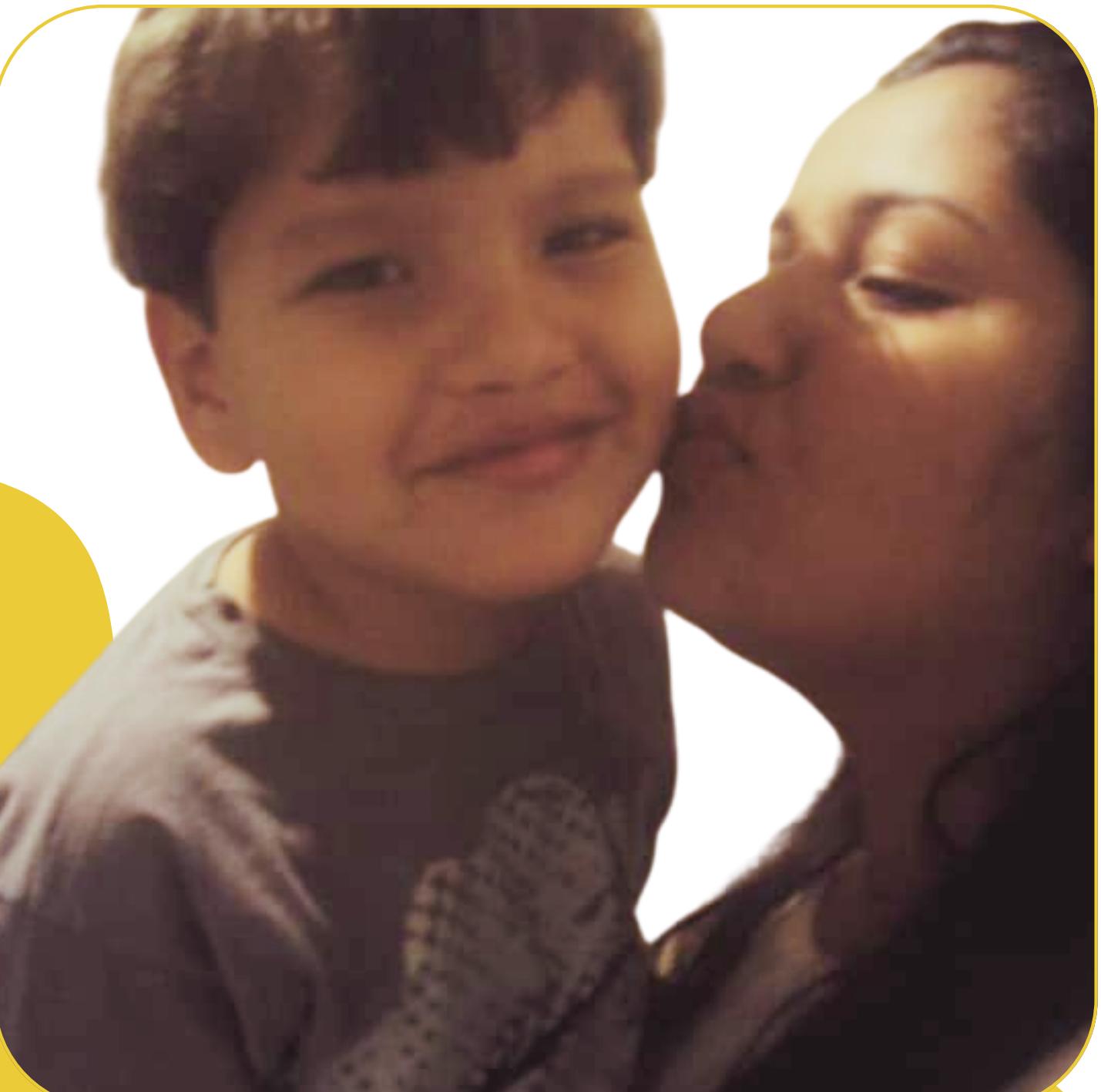




Cintia Aguiar

Pedagoga
Pesquisadora em Ciências Humanas
Aluna da {Reprograma}
Em transição de carreira
Mãe do Kauã

Motivação da análise



DESAFIOS DA MATERNIDADE ACADÊMICA

- Suporte institucional insuficiente, estigma associado à maternidade e barreiras à progressão profissional.

LACUNA IDENTIFICADA

- Descoberta da ausência de dados oficiais sobre maternidade na vida acadêmica.

OBJETIVO DA ANÁLISE

- Contribuir para políticas mais alinhadas com as necessidades de mulheres mães na carreira acadêmica.

DESCRIÇÃO DO CONJUNTO DE DADOS

✓ Origem do Conjunto de Dados:

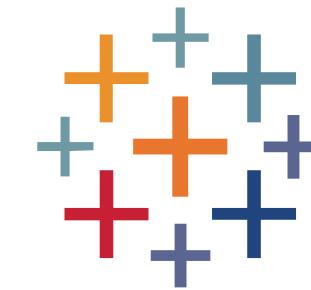
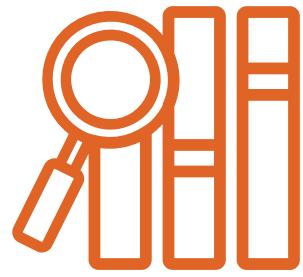
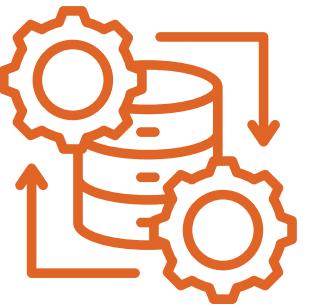
- Dados provenientes de fontes confiáveis do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
- Três conjuntos distintos foram utilizados para análise.

✓ Características Relevantes:

- ibge_populacao.csv:
 - Detalhes sobre a população, discriminados por idade e sexo.
- ibge_maternidade.csv:
 - Informações específicas sobre mulheres com 15 anos ou mais e o número de filhos.
- ibge_educacao.csv:
 - Dados relacionados ao nível de instrução mais elevado, discriminados por sexo.



METODOLOGIA



- **Jupyter Notebook:** Manipulação e análise inicial dos dados com Pandas e visualizações com Matplotlib.
- **Canva:** Auxílio na criação narrativa e organização da história.

- Leitura e tratamento dos CSVs no Jupyter Notebook.
- Fusão dos conjuntos de dados para criar uma base consolidada.

- Identificação de padrões e tendências para fundamentar as visualizações.
- Utilização de técnicas estatísticas e gráficos exploratórios.

- Transferência dos dados tratados para o Tableau.
- Criação de visualizações dinâmicas para uma compreensão mais profunda.

FERRAMENTAS

TRATAMENTO DE DADOS

ANÁLISE EXPLORATÓRIA

TABLEAU

PRINCIPAIS DESCOBERTAS



Portifólio Tableau

O lugar da MULHER no BRASIL

Segundo dados do IBGE, em 2021, o número de mulheres no Brasil chegou a **51%**

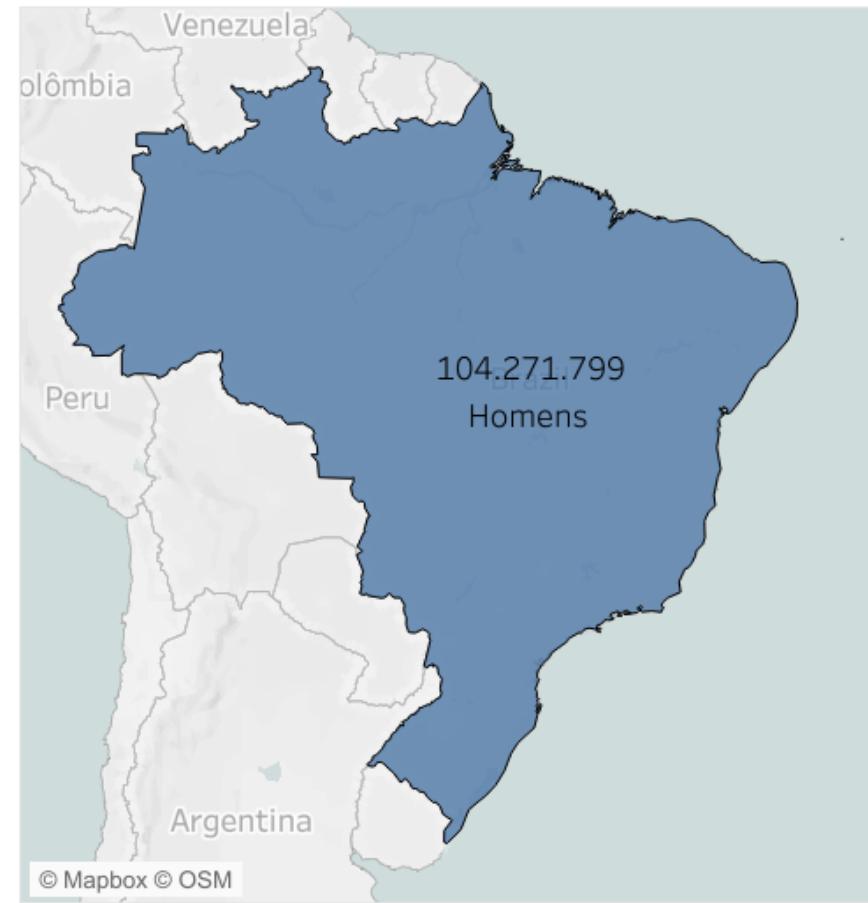
2% a mais que os homens no mesmo período

São cerca de **6 MILHÕES** de mulheres há mais que homens

e a tendência é aumentar

O cerne desta discussão reside na escassez de dados oficiais e na ausência de políticas públicas direcionadas para as mulheres. Como podemos progredir na obtenção de dados e na implementação de políticas públicas que atendam às necessidades específicas de uma parcela mais ampla da população brasileira?

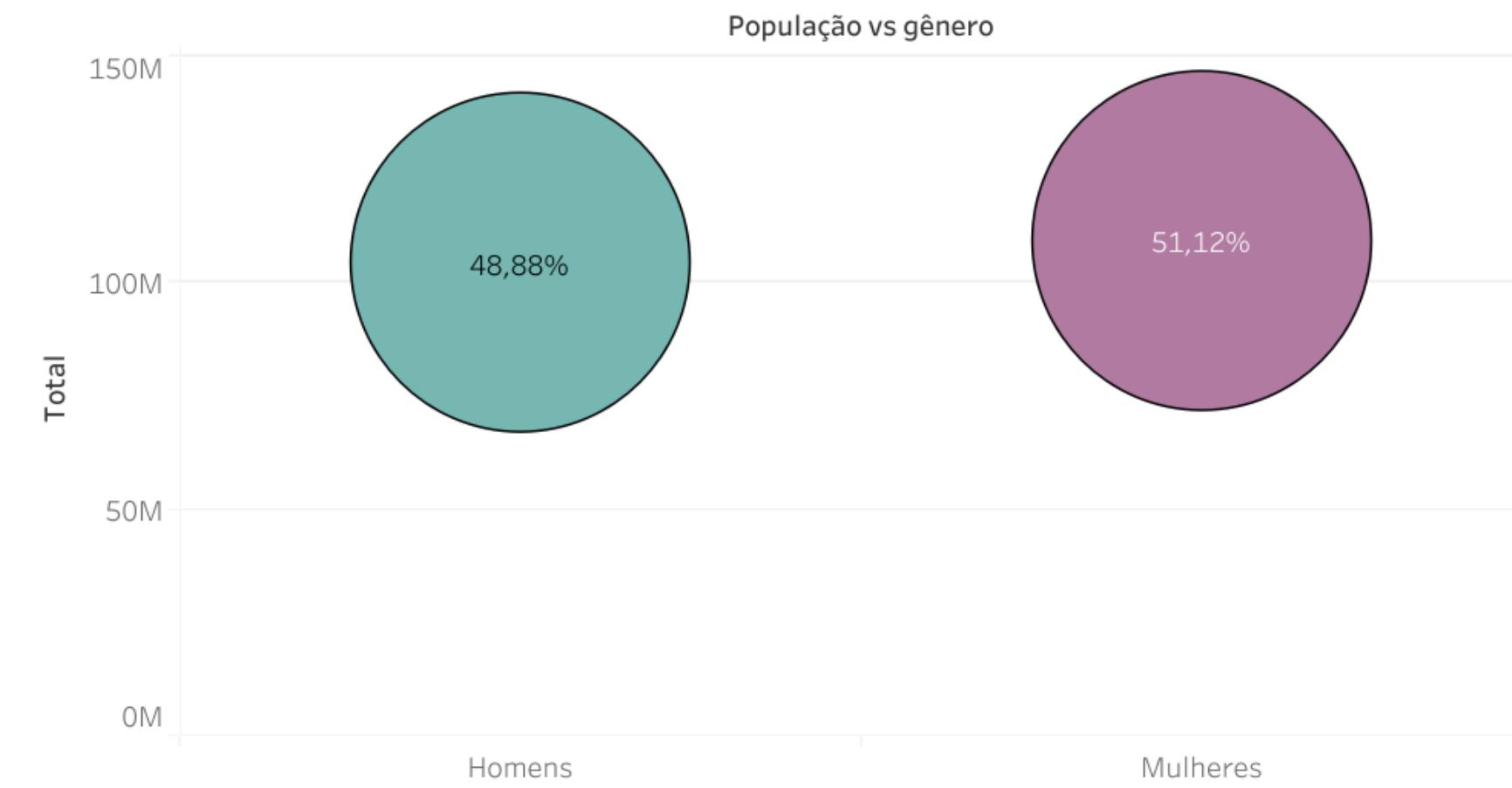
Map Brazilian Man



Map Brazilian Woman



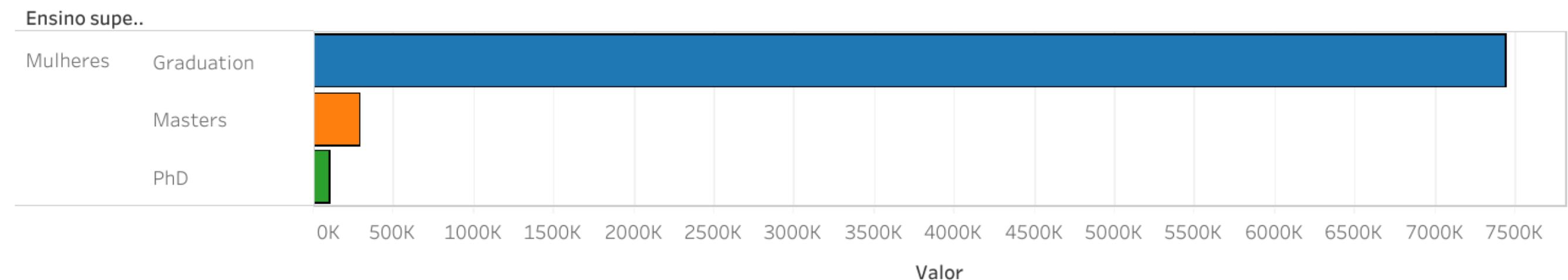
Population vs Gender



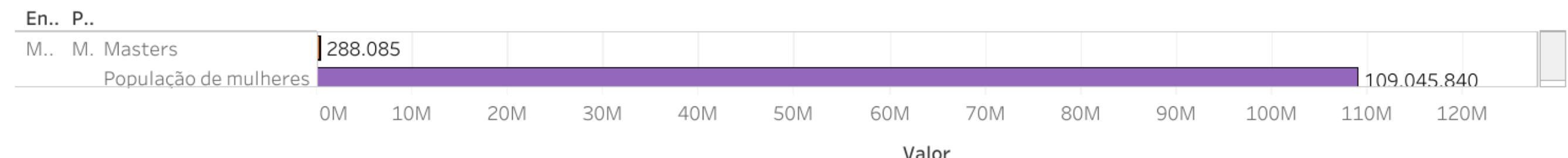
Portifólio Tableau



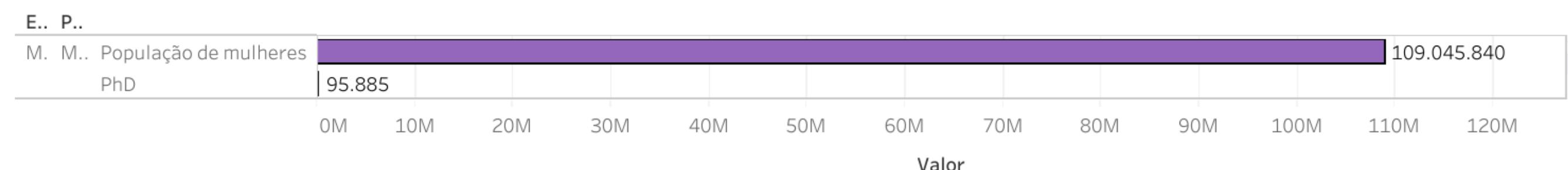
University Education



Women in Masters



Women in PhD



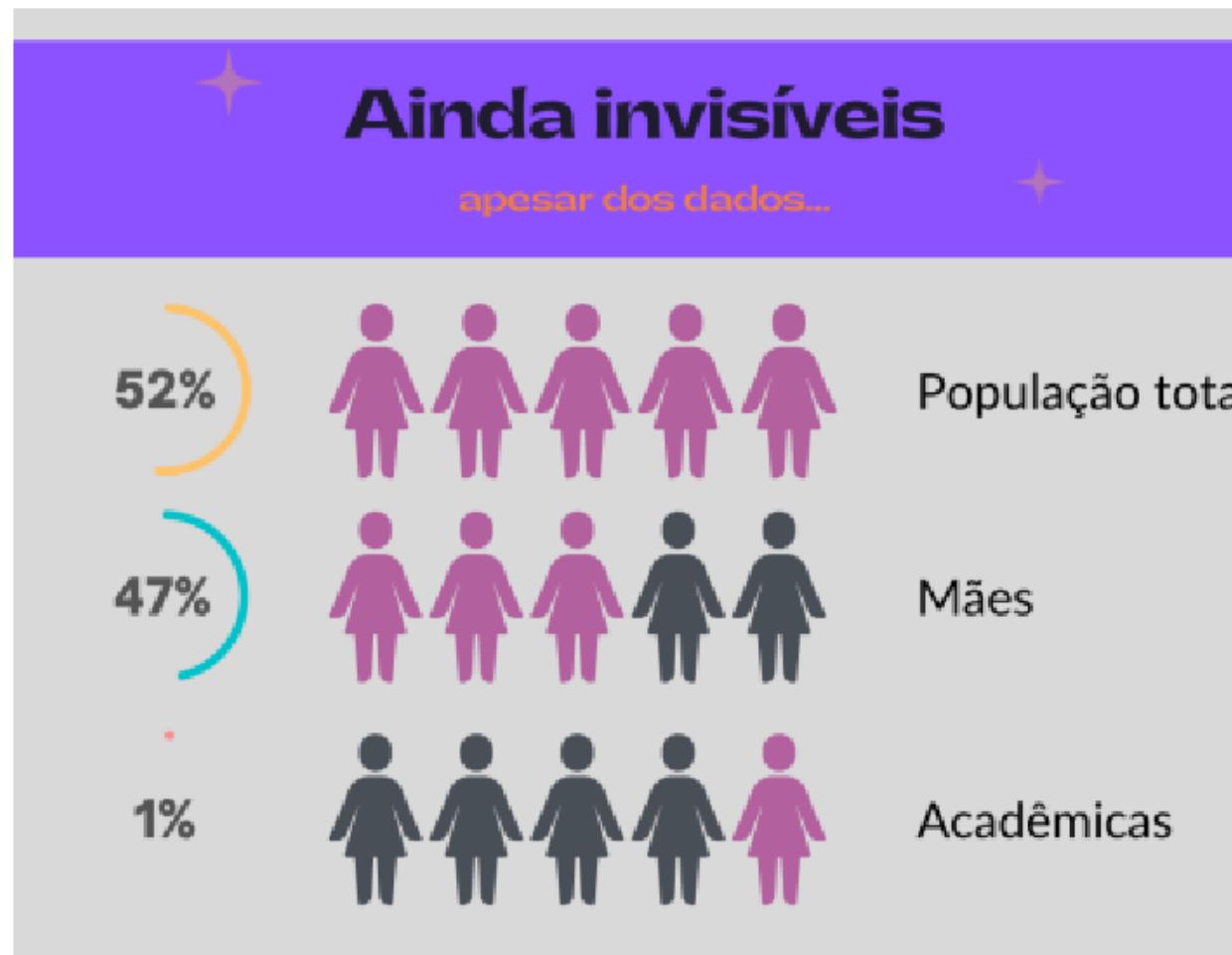
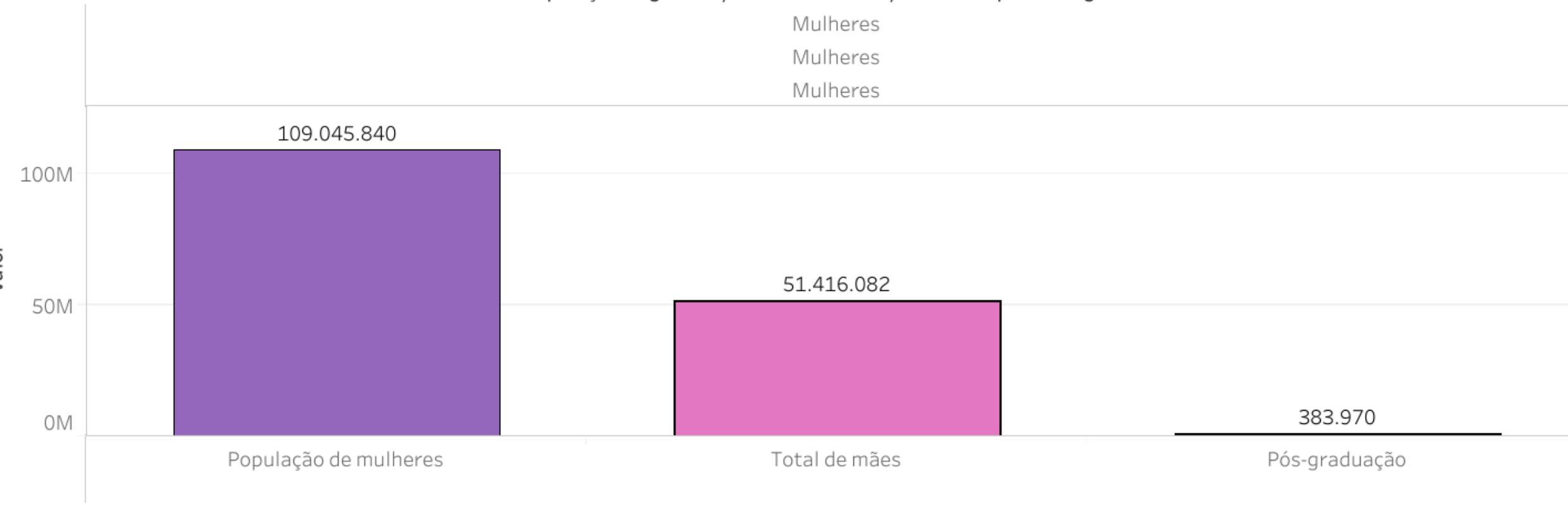
A invisibilidade da maternidade e a carência de dados



Brazilian Maternity



População vs gênero / Mulheres Mães / Ensino superior vs gênero



Portifólio Tableau



A INVISIBILIDADE DA MATERNIDADE E A CARÊNCIA DE DADOS

1 300 MIL MULHERES

Estão nos programas de pós-graduação brasileiros



3 DIFICULDADES DESSAS MULHERES...

3. Limitação de tempo, diminuição de produtividade, acúmulo de funções, cansaço.

4. Exaustão – não poder "escolher descansar", privação de sono.

5. Conciliar tudo que envolve a pesquisa com tudo que envolve a maternidade

6. Exaustão, sobrecarga mental, solidão e falta de tempo para dedicar à tese

1. Participar de eventos e fazer a coleta de dados em outra cidade
2. Conciliar estudos fora da universidade com a demanda do filho.



ONDE ESTÃO OS DADOS SOBRE ESSAS MULHERES?

Se não existem dados sobre maternidade, como criar políticas para essas mulheres?



IGUALDADE DE GÉNERO

QUEREMOS
EQUIDADE PARA
TODAS!!

Sem dados não há
equidade

2

4

C

Contatos



LinkedIn

<https://www.linkedin.com/in/cintiaaguiar>

Github

<https://github.com/CintiaAguiar>

Tableau

<https://public.tableau.com/app/profile/cintia.aguiar/vizzes>

Email

prof.cintia.aguiar@gmail.com



Instagram

@edutotech